



MODA SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE ROUPAS USADAS

Heliana M. SANTOS¹; Ana Clara B. LOUREIRO ²; Anna M. M. N. A. de MACEDO³; Kelvin C. G. QUEIROGA⁴

RESUMO

Este estudo aborda a moda sustentável por meio da reutilização de roupas usadas, analisando o impacto ambiental da indústria da moda, o papel dos brechós e a ressignificação das roupas. O objetivo é conscientizar sobre a importância de práticas sustentáveis para reduzir os efeitos negativos no ecossistema. Através do consumo consciente e da reutilização, é possível minimizar o desperdício e promover uma moda mais ética e responsável.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Reutilização; Brechós; Moda sustentável; Renovação de roupas.

1. INTRODUÇÃO

A moda sustentável representa uma mudança necessária nas formas de consumo de roupas e no impacto ambiental gerado pela indústria da moda, uma das mais poluentes do mundo. O descarte inadequado de milhões de toneladas de roupas e o uso de produtos químicos no tingimento são fatores que contribuem para a contaminação de rios e oceanos. Este estudo visa abordar o processo de sustentabilidade por meio da reutilização de roupas usadas, destacando o papel dos brechós e das plataformas *online* como promotores de uma moda mais consciente e menos prejudicial ao meio ambiente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Moda e Meio Ambiente

A moda tradicional, com suas tendências passageiras, gera poluição e desperdício de recursos. O descarte rápido de roupas e o uso de produtos químicos no tingimento dos tecidos afetam diretamente o meio ambiente. Segundo Aguilera (2021), milhões de toneladas de produtos têxteis são descartados anualmente, e muitos desses resíduos contêm microplásticos e substâncias químicas que contaminam os recursos hídricos. A moda sustentável surge como uma resposta à necessidade de repensar todo o ciclo de vida das roupas, promovendo a escolha de fibras naturais e recicladas, além

¹Orientadora, UEMG – Unidade Passos E-mail: helianamsantos@gmail.com.

²Discente do Curso de Design de Moda, UEMG – Unidade Passos. E-mail: ana.241216703@discente.uemg.br

³Discente do Curso de Design de Moda, UEMG – Unidade Passos. E-mail: anna.241214554@discente.uemg.br

⁴Discente do Curso de Design de Moda, UEMG – Unidade Passos. E-mail: kelvin.241217698@discente.uemg.br

da criação de peças mais duráveis e atemporais.

2.2 Brechós e Plataformas de Roupas Usadas

Os brechós, antes vistos de forma negativa, vêm ganhando espaço e valorização como alternativas de consumo sustentável. Conforme apontam De Souza *et al.* (2015), a popularidade dos brechós está associada à economia financeira, à exclusividade de peças vintage e à causa sustentável. Além dos brechós físicos, plataformas *online*, como Enjoei e OLX, estão facilitando a compra e venda de roupas de segunda mão, ampliando o acesso a uma moda mais consciente e tornando essa prática socialmente aceita. O mercado de roupas usadas não é apenas uma tendência de moda, mas também uma solução para reduzir o impacto ambiental causado pela indústria têxtil.

2.3 Conscientização dos Consumidores

A conscientização dos consumidores é fundamental para a mudança de comportamento em relação ao consumo de moda. Segundo Kieling Pontin *et al.* (2022), muitos consumidores ainda não estão totalmente cientes dos impactos negativos causados pela indústria da moda no meio ambiente. Campanhas de conscientização são essenciais para educar o público sobre a importância da sustentabilidade e da transparência nos processos de produção. A indústria da moda, por sua vez, precisa adotar práticas mais éticas e responsáveis, investindo em soluções que reduzam seus impactos no ecossistema.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A conscientização dos consumidores é fundamental para a mudança de comportamento em relação ao consumo de moda. Segundo Kieling Pontin *et al.* (2022), muitos consumidores ainda não estão totalmente cientes dos impactos negativos causados pela indústria da moda no meio ambiente. Campanhas de conscientização são essenciais para educar o público sobre a importância da sustentabilidade e da transparência nos processos de produção. A indústria da moda, por sua vez, precisa adotar práticas mais éticas e responsáveis, investindo em soluções que reduzam seus impactos no ecossistema.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da reutilização de roupas usadas e do consumo consciente em brechós revela uma alternativa viável e sustentável para minimizar o impacto ambiental da indústria da moda. Os dados demonstram que os brechós e as plataformas online de venda de roupas usadas estão ganhando popularidade e ajudando a desmistificar a compra de peças de segunda mão, promovendo um modelo de consumo mais responsável.

A pesquisa indica um aumento na adesão a brechós e na compra de roupas de segunda mão. Além de serem uma opção econômica, esses espaços estão se tornando ponto de encontro cultural, onde a troca de experiências e a valorização da moda vintage são incentivadas. Essa mudança de percepção é apoiada por De Souza et al. (2015), que afirmam que os brechós oferecem exclusividade e história nas peças, tornando-as atraentes para consumidores mais conscientes.

O impacto ambiental positivo da reutilização de roupas é substancial. Segundo Aguilera (2021), cada peça de roupa reciclada ou reutilizada pode evitar a emissão de até 5 kg de CO₂ e a poluição associada ao descarte inadequado. Com milhões de toneladas de produtos têxteis descartados anualmente, a reciclagem, o reaproveitamento e a reutilização se apresentam como uma solução viável. O uso de brechós e a compra de roupas de segunda mão não só diminuem a demanda por novas produções, mas também promovem a redução do desperdício têxtil.

De acordo com os autores analisados, uma boa porcentagem dos consumidores demonstra maior disposição para escolher opções sustentáveis, como brechós, quando são informados sobre os impactos ambientais da moda. Campanhas de conscientização são fundamentais para educar o público sobre a importância da sustentabilidade e da transparência nos processos de produção. Assim, a indústria da moda deve adotar práticas mais éticas e responsáveis, investindo em soluções que reduzam seu impacto ecológico. Essa mudança não apenas beneficia o meio ambiente, mas também promove uma cultura de consumo mais consciente e responsável.

Os resultados indicam que a moda sustentável, por meio da reutilização de roupas usadas e do consumo consciente em brechós, não é apenas uma tendência, mas uma necessidade urgente para mitigar os impactos ambientais da indústria da moda e de confecção do vestuário. A conscientização dos consumidores, aliada ao uso de plataformas de venda de roupas de segunda mão, emerge como uma estratégia eficaz para promover um consumo mais ético e responsável. Com o crescimento desse movimento, é possível não apenas preservar o meio ambiente, mas também transformar a maneira como os consumidores se relacionam com a moda e com sua própria identidade. Essa abordagem integrada revela tanto os desafios quanto as oportunidades que a moda sustentável oferece, destacando a importância de um compromisso coletivo para assegurar um futuro mais responsável e ecologicamente consciente.

5. CONCLUSÃO

A moda sustentável, especialmente por meio da reutilização de roupas usadas, representa um avanço na redução dos impactos ambientais da indústria da moda e da confecção do vestuário. A conscientização dos consumidores, aliados ao uso de brechós e plataformas de venda de roupas de segunda mão, se configura como uma estratégia significativa para promover um consumo mais ético e responsável. Apesar dos desafios ainda a serem enfrentados, o movimento em direção à moda

sustentável está crescendo, incentivando tanto a indústria quanto os consumidores a reavaliarem suas práticas. Brechós e a reutilização de roupas oferecem não apenas uma alternativa de moda acessível, mas também uma forma efetiva de se engajar em práticas ambientalmente responsáveis, contribuindo para um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS

AGUILERA, Juliana. Poluição da indústria têxtil: qual o impacto dela nos oceanos e quais as soluções sustentáveis. **Canal Digital**, 2021.

DE SOUZA, Nádia Estefânia; BILMAIA, Emidio; LUCIMAR, de Fátima. Diferenciação e sustentabilidade a partir do redesign de roupas de brechó: um modelo de estratégia produtiva. **ModaPalavra E-PERÍODICO**, 2015, pp. 23-41.

KIELING PONTIN, Priscila; WAISMANN, Moisés; SANSON DE BEM, Judite. A moda e a memória: dos brechós ao estilo DIY como construção de identidade. **Dobras**, n. 35, maio-agosto 2022.

SOARES, C. E. B. A segunda chance: brechós de luxo e sustentabilidade. **Signos de Consumo**, São Paulo, v. 13, n. 2, jul./dez. 2021, pp. 1-